

Campanha Salarial vitoriosa!

Fechamos **um dos melhores** acordos coletivos do país



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

A assembleia do dia 2 de junho finaliza nossa campanha salarial

Na assembleia do dia 02/06, os metroviários deliberaram pela aceitação da proposta do Metrô e pelo encerramento da campanha salarial 2009. Nosso acordo coletivo foi renovado, com a inclusão de importantes direitos para os metroviários, como o compromisso de que a empresa não demitirá os empregados envolvidos com o sistema de arrecadação, já que, de acordo com o Metrô, eles serão realocados ou aproveitados em outras funções compatíveis.

A sexta e última reunião de negociação da campanha salarial aconteceu no dia 29/05, quando a empresa confirmou a sua proposta de reajuste salarial, renovação de todo o acordo coletivo e pagamento da PR em abril de 2010.

Contudo, para o Sindicato, o Metrô ainda poderia avançar no atendimento de algumas reivindicações da categoria, bem como antecipar a PR.

Com habilidade e persistência, portanto, a diretoria do Sindicato prosseguiu com as negociações e conquistou a antecipação da PR para fevereiro do ano que vem e teve a garantia de que 100% dos empregados envolvidos com o sistema de arrecadação serão realocados ou aproveitados em outras funções compatíveis, após a concessão destes serviços.

Foi pouco antes da assembleia do dia 02/06, que a empresa enviou correspondência ao Sindicato formalizando a totalidade de sua proposta (veja na página 03), que foi apresentada ao plenário e aprovada por ampla maioria.

Da assembleia ficou, também, a certeza de que a luta pela melhoria das condições de trabalho e conquistas de novos direitos deve ser constante, independente do encerramento da campanha salarial.

A assembleia do dia 02/06 também aprovou a contribuição de R\$ 25 para o pagamento da PR dos diretores que são liberados e não recebem pelo Metrô, bem como dos funcionários do Sindicato.

Mobilização, unidade e organização! A luta continua, sim, companheiros!

Confira o resultado da Campanha Salarial:

- Renovação de todo o acordo coletivo;
- Reajuste salarial de 6,69%;
- Revalorização de 6,05% para os benefícios sociais, sendo eles: salário normativo que passa para R\$ 1.017,48, auxílio refeição será de R\$ 17,52, cesta básica: R\$ 89,40, auxílio creche: R\$ 289,36, adicional motorista: R\$ 11,34.
- O acordo também contemplou o pagamento integral da PR em fevereiro de 2010, no valor fixo de R\$ 2.650, mais 40% do salário base de cada metroviário, sendo que ninguém receberá menos do que R\$ 3.300,00.



OPINIÃO

Nossa luta é constante!



A Assembleia de 02/06 deliberou pelo encerramento da campanha salarial,

avaliando que a proposta da empresa, lapidada pelo Sindicato, contempla as principais necessidades da categoria hoje.

A renovação do acordo coletivo é um dos aspectos que representa a valorização da história de lutas da categoria que, com unidade, construiu, mantém e amplia um dos acordos mais completos do país.

Embora o governo estadual tenha apresentado seu receituário contra os trabalhadores antes das negociações, determinando que nenhuma estatal negociasse com os sindicatos; revogassem todos os itens dos acordos; não concedessem aumento real nos salários, nem PR, a categoria, junto com o Sindicato e a Comissão de Negociação, deu uma resposta à altura, mantendo-se unida em defesa de suas reivindicações e realizando diversas atividades com os trabalhadores nas áreas e com os usuários nas estações.

A estratégia usada teve êxito, e a Cia. negociou as reivindicações da categoria, se comprometendo com os seus encaminhamentos.

Diante disso, é óbvio que a campanha dos metroviários não acaba no dia 02/06! Ainda travaremos várias lutas para que estas necessidades sejam efetivamente contempladas, fazendo valer o acordo coletivo que conquistamos.

Há diversas categorias que têm o governo estadual como patrão, e que estão em um árduo processo de pressão e mobilização para ter as suas reivindicações atendidas. Como exemplo, os trabalhadores da USP e os professores da rede estadual, bem como os trabalhadores da Sabesp.

A luta destes companheiros tem o seu devido mérito, mas também demonstra que há falta de disposição do governo em melhorar as propostas.

A intensa mobilização dos metroviários superou a orientação do governo de proibir as negociações. Com unidade e disposição de luta, a categoria garantiu a renovação de seu acordo e melhorou alguns de seus itens, além de garantir o emprego dos trabalhadores envolvidos com o sistema de arrecadação.

É com a mesma organização que os metroviários devem continuar lutando contra a privatização do sistema de arrecadação das bilheterias e para que sejam sanadas importantes reivindicações que ficam pendentes, garantindo boas condições de trabalho e a qualidade da prestação de serviços para a população.

Wagner Gomes é presidente do Sindicato e da CTB

O diário da Campanha

Veja abaixo as principais atividades realizadas pelo Sindicato e metroviários durante a campanha



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Primeira assembleia realizada dia 19 de março aprova a pauta de reivindicações e elege a comissão de negociação



Primeira reunião de negociação com a empresa, dia 7 de maio. Nesta campanha foram realizadas seis reuniões até o fechamento do acordo. A última delas aconteceu dia 29 de maio



Os usuários foram informados da nossa campanha através de dois informes publicitários publicados no jornal Metronews e através de uma carta aberta à população entregue nas estações



No ato realizado no dia 28 de maio fizemos o café com o usuário, quando explicamos à população os motivos da nossa mobilização. O ato foi animado pelo conjunto de forró Trio Agrestino

Fomos buscar apoio contra a privatização do sistema de arrecadação na Câmara Municipal, gabinete do vereador Jamil Murad, e na Alesp, onde fomos recebidos pela bancada do PT

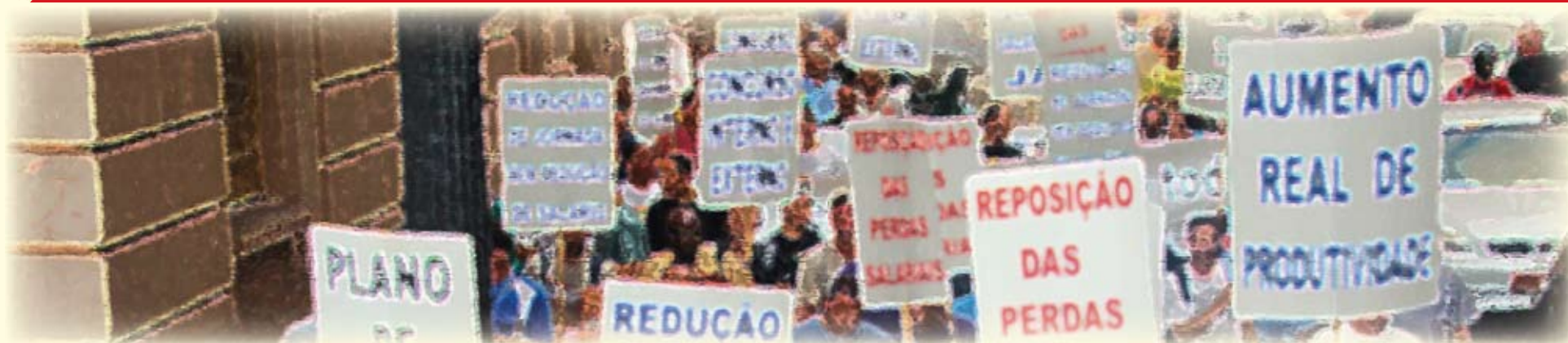


A comunicação com a categoria foi feita através do Bilhete do Sindicato, que nesta campanha foi inovado

ganhando um formato maior e impresso em cores; e através dos boletins eletrônicos. Cartazes e adesivos foram utilizados como material de divulgação



Fechamos a campanha na assembleia do dia 2 de junho, com a renovação de um dos melhores acordos coletivos do país



Resultado da campanha

Com data-base em 1º de maio, os metroviários encerraram a sua campanha salarial em cerca de um mês e conseguiram acrescentar importantes direitos ao seu acordo coletivo, que sempre foi considerado um dos mais avançados do país. Agora, este acordo está mais completo e a tendência é que os metroviários acumulem mais conquistas, garantindo boas condições de trabalho e, conseqüentemente, que a população seja contemplada com serviço de transporte metroviário de qualidade.

Veja abaixo a íntegra da carta com as propostas aprovadas pela categoria, em assembleia do dia 02/06:

Reajuste salarial de 6,69%

O reajuste será aplicado sobre o salário de abril e as diferenças de valores do salário pago em 31/05 será creditada em 15/06. Reajuste de 6,05% sobre o valor dos benefícios

As diferenças de valores referentes a vale-refeição e vale-alimentação serão creditadas em 30/06; já os valores de férias, em 15/06.

PR

No dia 28/02/10 o Metrô efetuará o pagamento de uma parcela fixa de R\$ 2.650, mais 40% do salário nominal de cada metroviário, garantindo o pagamento mínimo de R\$ 3.300. Este pagamento estará atrelado ao cumprimento das metas corporativas para o exercício de 2009, que são os resultados alcançados em 2008 e os vinculados ao planejamento estratégico.

Renovação das demais cláusulas do acordo coletivo vigente

A empresa se compromete a discutir as cláusulas relativas à jornada de trabalho em 60 dias. Caso não haja acordo, valerá a redação do acordo vigente.

Sistema de arrecadação

Não haverá demissões em consequência do sistema de arrecadação, assim, 100% dos empregados serão realocados ou reaproveitados em outras funções compatíveis.

Auxílio doença

No retorno do auxílio doença,

para os empregados que tiverem dívidas, a Cia. descontará até 30% do salário/mês. O Metrô arcará com o salário do empregado que estiver com processo de recurso no INSS, e o médico da empresa entender que não há condições para trabalhar.

Auxílio funeral

O Metrô garantirá o valor de R\$ 3 mil para o empregado segurado e para o cônjuge em caso de falecimento.

Movimentações na GMT

O Metrô propõe que o tratamento desta questão deverá se dar em duas etapas: 1º será processado um enquadramento dos integrantes do grupo em steps salariais pré-definidos, em função do número de habilitações que o empregado possuir. 2º os novos empregados que forem admitidos neste cargo obedecerão critérios de ingresso e evolução salarial.

Equiparação salarial

A proposta do Metrô estipula a prática de progressões salariais observando os requisitos de desempenho diferenciado, tempo de 12 meses da última alteração de

cargo ou salário, compatibilidade entre escolaridade e cargo ocupado, conhecimento adquirido/acumulado, capacitação para atividades e orçamento. No entanto, esta proposta não atende a expectativa da categoria, nem tão pouco

o estipulado na legislação que prevê que os empregados que exercem as mesmas funções na mesma empresa devem receber os mesmos salários. Portanto, o Sindicato buscará medidas jurídicas para que os metroviários tenham isonomia salarial.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO

Rua Augusta, 1.626 - CEP 01304-902 - Cerqueira Cesar - Fax (11) 3283-5228 - Tel. (11) 3371-7411
Caixa Postal 1972 - CEP 01059-970 - Endereço Telegráfico METROPOLITANO - São Paulo - SP - Brasil
CNPJ nº 62.070.362/0001-06 - Inscrição Estadual Nº 104.978.186.113

CT. P - 135
02 de junho de 2009

WAGNER GOMES
Presidente
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo
São Paulo - SP

Prezado Senhor,

Em complemento à CT P - 131, de 26/5/09, apresentamos a seguinte proposta com vistas ao fechamento de um Acordo Coletivo para o período 2009/10:

1. Reajuste de 6,69% sobre os salários de abril/09;
2. Reajuste de 6,05% sobre o valor dos benefícios;
3. Pagamento de PLR: parcela fixa de R\$ 2.650,00 (dois mil, seiscentos e cinquenta reais) + 40% sobre o valor do salário nominal, garantindo um mínimo de R\$ 3.300,00 (três mil e trezentos reais) aos metroviários. O pagamento da PLR está atrelado ao cumprimento das metas corporativas para o exercício de 2009, que são os resultados alcançados em 2008, e às vinculadas ao Planejamento Estratégico, com pagamento previsto para fevereiro/2010;
4. Renovação das demais cláusulas do Acordo Coletivo vigente, com as adaptações de redação necessárias;
5. Discussão das cláusulas relativas à jornada de trabalho, no prazo de 60 (sessenta) dias desta data, prevalecendo em vigor a redação atual, caso não haja acordo;
6. Sistema de arrecadação: não haverá demissões em consequência da concessão do sistema de arrecadação, assim, 100% dos empregados serão realocados ou reaproveitados em outras funções compatíveis. Os Agentes de Estação, especificamente, continuarão exercendo atividades de fluxo e operação de SSO, informações, auxílio/apoio ao usuário. Todos esses empregados continuam, entretanto, sujeitos aos mesmos direitos e obrigações inerentes a qualquer empregado da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô.

Atenciosamente,

JOSÉ JORGE FAÇALI
Diretor Presidente



O Metrô mantém agendada reunião com o Sindicato para o dia 18/06, com o objetivo de encaminhar a obra da área de lazer do Pátio Capão Redondo.

Atenção CCV

O Sindicato agendará reunião com toda a área para debater as movimentações.

Auxílio creche

Durante a campanha salarial, o Sindicato reivindicou que a empresa conceda auxílio creche especial para as famílias que tiverem filhos com estas características. O Metrô estabeleceu o prazo de 60 dias para realizar levantamento da quantidade de pessoas que encontram-se nesta situação.

Novos uniformes

O Metrô afirma que a partir de outubro começará a distribuir duas calças com tecido mais leve. O objetivo da empresa é manter duas calças com tecido mais leve para dias com temperaturas mais elevadas e outras duas para o trabalho em dias frios. Sobre as camisas, a empresa alega que serão confeccionadas peças em fio tinto, com o objetivo de proporcionar conforto térmico. As camisas não terão as faixas reflexivas nas mangas.

Reposição de quadro

A empresa enviou carta ao Sindicato formalizando o compromisso de repor o quadro de empregados da Cia. até dezembro de 2010. Segundo o Metrô, estão previstas admissões de 622 para a manutenção, 411 para operação e 190 para atividades administrativas.

Estacionamento do EPB

O Sindicato e Comissão de Negociação reivindicaram da empresa melhorias nas instalações do estacionamento do EPB. Por meio de carta, o Metrô afirmou que está em estudo a construção de abrigos e demais adequações nos estacionamentos de PCR e EPB.

Locais de trabalho I

O Metrô se compromete a realizar obra de reforma das salas operacionais, parte civil, hidráulica e elétrica, com previsão de conclusão do trabalho em junho de 2010.

Locais de trabalho II

Uma das reivindicações do Sindicato sempre foi a melhoria das condições de trabalho dos metroviários. O Metrô informou que está em curso o processo de substituição de mobília e eletroeletrônicos, com previsão de conclusão para setembro de 2009.

Locais de trabalho III

Para adequação nas bases de manutenção, o Metrô informou que está sendo realizado levantamento das adequações necessárias, sendo o mês de abril de 2010 o prazo para conclusão das adequações.

Samba no Sindicato

Nesta sexta-feira, 05/06, vai rolar muito samba e pagode na lanchonete do Sindicato. Os metroviários, amigos e familiares também vão poder soltar a voz no karaokê. Venha se divertir! A casa é nossa!

Baile dos namorados

O tradicional Baile dos Namorados promovido pela "Família João Reis" vai acontecer no dia 27/06, sábado, a partir das 21h, no Esportivo da Penha (Rua Capitão João Cesário, 354, Penha), com muito som nostálgico dos anos 60, 70 e 80. Não perca! Mais informações nos telefones 2746-3224; 2712-9245; 3493-6181 ou 9306-2411.



Inspeção do INSS em áreas do Metrô e reunião com o ministro da Previdência da época, Luiz Marinho, foram algumas das atividades em busca da PPP

PPP: A luta continua

Sindicato fará plantão e seminário sobre a PPP

Atribuindo a devida importância para o preenchimento do Perfil Profissional Profissiográfico (PPP) e para a conquista da garantia da aposentadoria especial, o Sindicato vai oferecer aos metroviários a possibilidade de acionar a Justiça para obter este seu direito, por meio do escritório do dr. Rebouças, que também fará plantões no Sindicato, para que a categoria se oriente e tire dúvidas sobre o tema e sobre questões relacionadas à previdência.

O Sindicato também promoverá dois seminários: um sobre previdência social, com o Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho), e outro com o próprio dr. Rebouças, um dos advogados mais qualificados para atuar nesta área.

As datas dos plantões e dos seminários serão publicadas no próximo Plataforma.

PPP na história

Nesta campanha salarial, o Metrô se comprometeu a fornecer o formulário do PPP no prazo máximo de 60 dias. No entanto, a

aposentadoria especial continua sendo um tema que emperra na hora do seu encaminhamento, atingindo diretamente a categoria.

É por este motivo que o Sindicato tem buscado, intensamente, uma solução para o conflito.

Foi organizada uma grande mobilização para alcançar este objetivo, até com a realização de reuniões com os integrantes do Ministério da Previdência, em Brasília, porém, a legislação, o Metrô e o INSS não têm oferecido condições para que os metroviários obtenham resultados favoráveis.

Também foram realizadas diversas negociações com o Metrô, no

entanto, o próprio não demonstrou interesse em colaborar no que diz respeito ao preenchimento do PPP. É importante ressaltar que a empresa fez até algumas promessas de realização de laudo em conjunto com representantes do Sindicato, mas não deu andamento à proposta feita por ele, mesmo que o Sindicato tenha contratado um perito para fazer o acompanhamento e elaboração do laudo.

Fique atento à divulgação das datas dos seminários e dos plantões que acontecerão no Sindicato com o dr. Rebouças, para orientação e ingresso de ações na Justiça.

CTB e Contag pelo incentivo da agricultura familiar

Entre os dias 26 e 27 de maio, a CTB participou do 15º Grito da Terra Brasil, que é a maior mobilização organizada pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), filiada à CTB, em defesa das reivindicações para agricultura familiar, com apoio das federações e sindicatos de trabalhadores rurais.

Como resultado, foram garantidas importantes conquistas, como o aumento do subsídio para o Plano Safra 2009/2010 (Proagro) e financiamentos na modalidade de

investimento, que não existiam; recursos para a assistência técnica e extensão rural; e, a partir de agora, o crime ambiental será mais um elemento para desapropriação adotado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Com estas iniciativas, a agricultura familiar passa a ser mais valorizada, cumprindo importante papel na construção de uma sociedade mais justa, e é por este motivo que a CTB apoia esta luta e continuará participando das atividades de mobilização dos trabalhadores rurais.



Foto: César Ramos

Pascoal Carneiro, secretário geral da CTB, fala durante o Grito da Terra realizado pela Contag, em Brasília